

≡ Governo Federal

WTC SUL/DIVULGAÇÃO/JC



Entre janeiro e março de 2023, foi de 1,64% de aumento na movimentação de 279,5 milhões de toneladas com base nos dados do Painel Estatístico Aquaviário da Antaq

Movimentação portuária cresce no primeiro trimestre

Expectativa do ministro Márcio França é ampliar o ritmo de desenvolvimento com novos investimentos do governo federal

Com base nos dados do Painel Estatístico Aquaviário da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq), vincula-

da do Ministério de Portos e Aeroportos (MPor), a movimentação portuária no Brasil no primeiro trimestre deste ano cresceu em relação ao mesmo período do ano passado. O aumento foi de 1,64% no total de cargas movimentadas, totalizando cerca de 279,5 milhões de toneladas de mercadorias.

Em relação à composição

do que foi transportado, cerca de um terço do total, 75,8 milhões de toneladas, foi de minério de ferro, seguido por milho, farelo de soja, petróleo bruto e derivados de petróleo, além de contêineres e outras cargas gerais.

O ministro de Portos e Aeroportos, Márcio França, defendeu a expectativa de manter esse

crescimento a partir dos investimentos e políticas que estão previstas para o setor pelo novo governo federal. “O Brasil voltou! O crescimento voltou! Importante destacar que há planos para modernizar e ampliar a infraestrutura dos portos, com a intenção de aumentar a capacidade de movimentação de cargas e reduzir os custos logísticos, gerar

empregos e impulsionar a economia”, afirmou.

Além disso, França também reforçou a importância da manutenção das autoridades portuárias públicas, como forma de garantir a transparência e eficiência na gestão dos portos brasileiros, e a aplicação do lucro das operações em melhorias no setor.

M.Stortti promove palestras internacionais destinadas às empresas

M.Stortti Business Consulting Group dará continuidade, nos meses de maio e junho, às palestras online destinadas ao debate sobre oportunidades das empresas brasileiras no mercado internacional.

A primeira delas ocorrerá no próximo dia 24 de maio e terá como tema “Logística internacional através do Panamá para importadores e exportadores brasileiros”. A partir das 18h, pelo Zoom, Marlon Herrera So-

tomayor, gerente de Vendas Internacionais na Teletop Panama e consultor de Desenvolvimento de Negócios para a América Latina, apresentará as perspectivas de negócios entre o Brasil e o país que liga a América Central à do Sul.

Ao longo dos anos, por exemplo, no que se refere às importações, o Brasil se beneficiou das facilidades que o país apresenta devido à Zona Livre de Cólón, que oferece os mais variados

produtos, seja para empresas de grande ou pequeno porte. As exportações também serão tema de destaque na palestra de Sotomayor. As inscrições gratuitas podem ser feitas pelo Instagram da M.Stortti (@mstortti), pelo e-mail secretaria@mstortti.com.br ou pelo telefone (51) 98137-3812.

Palestras de junho

📅 Dia 6 | ⌚ 18h

Investimento imobiliário nos Estados Unidos: Questões legais e investimentos

📅 Dia 26 | ⌚ 18h

Negócios com empresas argentinas

China lidera o setor logístico mundialmente e Brasil tem chances de crescer no nicho

Com o mundo globalizado, a China se tornou o país de maior setor logístico mundial, ultrapassando os demais países nos quesitos de volume de transporte e quantidade de remessas. De acordo com a Comissão Nacional de Desenvolvimento e Reforma da China, o faturamento do setor foi de US\$ 1,74 trilhão em 2021.

A Cúpula Internacional da Indústria de Logística foi realizada na semana passada, na China, em Guangzhou, capital do distrito, é sede de centros logísticos e comerciais. E, no momento, Baiyun, está prestes a iniciar a estruturação de cinco bases logísticas, novas platafor-

mas e postos de entrega, visando tornar o local um cluster de logística mundial, conjunto de diferentes empresas que atuam no mesmo setor.

Atualmente, dois fatores possibilitam o surgimento de um cluster logístico no distrito: uma infraestrutura interconectada de transporte e a localização de um dos mais importantes centros de e-commerce no país. De acordo com a análise do CEO da transportadora Bulog, Bruno Cairo, o investimento constante no setor levou o país a liderar o setor mundialmente e, em relação ao Brasil, há espaço para alcançar melhores resultados no nicho.